ESPORTES

COPA DO BRASIL Flamengo inicia defesa do título sob o comando de interino. Corinthians perde para o Remo; Flu bate Paysandu

O campeão procura técnico

MARCOS PAULO LIMA
VICTOR PARRINI

Reprodução/ Twitter Flamengo



Festejado em desembarque no Paraná, Gabigol escuta a torcida fanática gritar "olê, olê, olê, olê, Mister" na porta do hotel antes do check-in no hotel, em Maringá, palco do jogo

A Copa do Brasil só tem um técnico bicampeão em anos consecutivos: Mano Menezes levou o Cruzeiro ao título nas edições de 2017 e 2018. O Flamengo poderia conceder a honra da tentativa a Dorival Júnior, mas preferiu contratar o vice do ano passado — Vítor Pereira, demitido pelo clube na última terça. Logo, iniciará a defesa do título, hoje, às 20h, contra Grêmio Maringá, no Estádio Willie Davis, no Paraná, sob o comando de um treinador interino.

Terra arrasada depois da humilhação diante do Fluminense na final do Carioca, o Flamengo só tem uma certeza: será comandado por um Jorge em curto, médio ou longo prazo. Enquanto negocia com o plano A Jorge Jesus e flerta com o B, Jorge Sampaoli, o comandante do sub-20 Mário Jorge assumiu a tarefa de distribuir os coletes. A primeira decisão do interino foi desmanchar o sistema de jogo com três zagueiros. A ideia é usar apenas dois na linha de quatro da defesa.

Nos bastidores, a negociação pela volta de Jorge Jesus segue intensa. Vice-líder do Campeonato Turco a seis pontos do Galatasaray e semifinalista da Copa da Turquia, o Mister pede tempo à diretoria rubro-negra para assumir a prancheta após o término das duas competições. Na Gávea, Rodolfo Landim, Marcos Braz e Bruno Spindel avaliam se vale a pena pagar para ver. Jesus também é um dos alvos da CBF na busca por um sucessor para Tite. Sampaoli é plano B. Tite e nem mesmo Dorival Júnior estão descartados. Marcelo Gallardo também é especulado, mas no que depender da torcida apaixonada que recepcionou o elenco mais caro e badalado da América do Sul ontem, o eleito é mesmo Jesus. Houve gritos de "olê, olê, olê, olê, Mister", em Maringá.

Terceira fase (ida)

Terça-feira
Volta Redonda 1 x 2 Bahia
Botafogo-SP 0 x 2 Santos
Internacional 2 x 1 CSA
São Paulo 0 x 0 Ituano
Fortaleza 6 x 1 Águia de Marabá
CRB 1 x 0 Athletico-PR
Palmeiras 4 x 2 Tombense
Atlético-MG 2 x 1 Brasil-RS
Ypiranga 0 x 2 Botafogo
Remo 2 x 0 Corinthians

Ontem
Nova Iguaçu 1 x 2 América-MG
Coritiba 3 x 3 Sport
Fluminense 3 x 0 Paysandu

Hoje
19h30 Náutico x Cruzeiro
20h Maringa x Flamengo
21h30 ABC x Grêmio

Rodada

Não faltaram gols e emoções nos oito jogos de ontem da terceira fase da Copa do Brasil. Mesmo com a entrada de alguns dos principais clubes do país, como os classificados à Libertadores, a zebra passeou e fez a alegria dos secadores de plantão e amantes dos resultados surpreendentes. O Corinthians entrou com excesso de confiança no Mangueirão, em Belém, foi dominado e derrotado por 2 x 0 pelo Remo. A trupe de Fernando Lázaro precisará vencer em São Paulo, em 26 de abril, por, pelo menos, três gols de diferença para avançar no tempo normal ou por dois para alcançar a disputa por pênaltis.

Quem também flertou com o vexame foi o Palmeiras. Campeão paulista no último domingo, o Palestra saiu atrás contra o Tombense aos 10 minutos, mas acalmou os ânimos e venceu por 4 x 2 no Allianz Parque. Gabriel Menino, Flaco López, Gustavo Gómez e Rafael Navarro construíram a virada alviverde em casa. Regente do futebol carioca, o Fluminense passou longe de ter a faixa de campeão carimbada. Embalado, venceu o Paysandu por 3 x 0, com gols de Nino, Keno e Felipe Melo, e colocou uma mão na vaga às oitavas de final. O Atlético-MG triunfou por 2 x 1 diante do Brasil de Pelotas no Mineirão. O Botafogo venceu o Ypiranga-RS por 2 x 0 fora de casa. O Athletico-PR tropeçou contra o CRB, por 1 x 0. Coritiba e Sport fizeram duelo eletrizante, com o empate por 3 x 3.

LIGA DOS CAMPEÕES

Cara da moda, Vini Jr. anuncia sete marcas

Philippe MARCOU/AFP



Vinicius Junior deu assistências para Benzema e Asensio no triunfo de ontem do Real Madrid contra o Chelsea

Protagonista de assistências para Benzema e Asensio na vitória do Real Madrid contra o Chelsea, ontem, no Santiago Bernabéu, no duelo de ida pelas quartas de final da Liga dos Campeões da Europa, Vinicius Júnior é o jogador do momento no Brasil e na Europa. Os elogios partem de Carlo Ancelotti devido aos gols decisivos e a relação com o público fora dos gramados. A maturidade diante das provocações e agressões racistas também chama a atenção.

Em meio ao sucesso, Vinicius Júnior é o queridinho das marcas fora dele. O rosto dele está na moda. Nesta semana, para ativar o patrocínio da Liga dos Campeões, a Pepsi lançou a promoção envolvendo a imagem do jogador com o nome de "Hora do Show, Hora de Pepsi Black". A ação levará o ganhador à final, na Turquia, com acompanhante.

Desde o fim do ano passado, Vini tem sido procurado por anunciantes. Hoje, conta com sete marcas no portfólio: Betnacional, One Football, Zé Delivery, Pepsi, Golden Concept, Vivo e EA Sports. Todas gigantes nos segmentos. Estima-se que ele ganhe de R$ 35 milhões a R$ 40 milhões por ano para expor a imagem nos comerciais.

"O Vini se tornou o queridinho em função da excelente performance no campo e da postura impecável fora dele, além de realizar um trabalho social louvável em sua fundação", diz Fábio Wolff, especialista em marketing esportivo.

Um oitavo parceiro deve surgir em breve. Vini rompeu contrato com o antigo fornecedor de material esportivo, a Nike. A ideia do atacante é investir em uma marca que acompanhe sua postura e valores. Para além do carisma, há o cuidado com a imagem. Tanto que, após uma análise de marca em 2020, ele abandonou o nome Vinicius Júnior — que era estampado nas camisas e utilizado nas redes sociais — e alterou para Vini Jr. A mudança teve como base uma linha de estudo de que era difícil pronunciar o nome "Vinícius" entre os espanhóis e outros países europeus. Ou até mesmo no mercado asiático, onde o estafe tem planos para o longo prazo.

"Fazendo uma análise do atleta, sem pontuar o clube em que ele joga, acho que a mudança é positiva se vier trabalhada com uma ideia de sustentação para as redes sociais e imprensa. Não adianta apenas mudar o nome se não houver por trás uma estratégia de 'branding', de mudança de marca, que deve vir apoiada em diversas propriedades de comunicação e comerciais que esse atleta dialogue", avalia Renê Salviano, especialista em marketing esportivo.

"As pessoas e marcas se identificam com o Vini porque, além de ser um dos maiores talentos surgidos no futebol mundial nos últimos anos, é um garoto humilde, que tem mantido seus valores de berço", complementa o executivo.

Para Marcel Pinheiro, diretor de comunicação e marketing do Fortaleza, um fator extra pesa a favor do atacante. "A rede social é um ambiente essencialmente jovem, de 16 a 24 anos, e profundamente performático. A identificação deste público com Vini Jr. é imediata, direta", diz.

Quartas (ida)

Terça-feira
M. City 3 x 0 Bayern de Munique
Internazionale 2 x 0 Benfica

Ontem
Real Madrid 2 x 0 Chelsea
Milan 1 x 0 Napoli

Comparações

Responsável pela gestão de carreira da imagem do atacante Neymar na época do Santos, o especialista Armênio Neto entende que não deve existir comparação entre os dois neste momento. "Neymar tem mais de uma década de trabalho sólido, associando sua imagem a mais de uma dezena de marcas. Vini Jr. tem, indiscutivelmente, muita força e potencial para continuar em expansão", acrescenta.

SANTOS

A direção do Santos confirmou, ontem, as contratações do centroavante Bruno Mezenga, do meia Luan Dias e do lateral-direito Gabriel Inocêncio, todos do Água Santa, atual vice-campeão do Paulistão. O trio acertou por empréstimo até o fim desta temporada, com opção de compra para o Peixe.

SÃO PAULO

O técnico Rogério Ceni não gostou nada da atuação do São Paulo no empate sem gols diante do Ituano na terça-feira. "Foi uma das piores partidas que fizemos. Tivemos outros resultados que frustramos a torcida, mas neste jogo fizemos um segundo tempo bastante desorganizado, fora do que a gente trabalha todos os dias."

VASCO

A diretoria cruz-maltina continua à caça de um camisa 10. O alvo do clube carioca é Franco Fagúndez. O Nacional do Uruguai pede US$ 8 milhões (R$ 39 milhões) pelo jogador. A 777 não estava disposta a efetuar a compra, mas recuou por dois motivos: o time aceita baixar o preço e o estafe do jogador quer vê-lo em São Januário.

BAYERN

O Bayern de Munique denunciou, ontem, os insultos racistas contra o jogador francês Dayot Upamecano depois da derrota por 3 x 0 para o Manchester City, na ida das quartas de final da Liga dos Campeões. "Todos no clube denunciam o racismo da maneira mais forte! Todo o clube está com você, Upa!", publicou o Bayern em sua conta no Instagram.

REAL BRASÍLIA

Derrotado pelo Brasiliense por 3 x 2 no jogo de ida da final do Candangão, o Real Brasília corre contra o tempo para recuperar duas peças importantes para o duelo de sábado, às 15h, no Defelê. O departamento médico tenta colocar o zagueiro Josué e o meia Uederson, considerado um dos melhores meias do torneio, à disposição do técnico Gerson Ramos.

BRASILIENSE

Em vantagem na final do Candangão depois de vencer o Real Brasília por 3 x 2, no Serejão, o Brasiliense deve ter todo o elenco disponível para o duelo que pode brindar o clube com o 12º título local. Ausente na última partida, Gustavo Henrique trabalha para ter condição de jogo. O ingresso para a partida na Vila Planalto custará R$ 10 (inteira) e R$ 5 (meia).